

SANTOS, Karollyne Da Rocha SILVA, Maria Alice De Marchi SANTANA, Thalita Cristina

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



INTRODUÇÃO

Os adaptadores são dispositivos ou ferramentas que têm como objetivo facilitar a realização de tarefas do dia a dia por pessoas com limitações físicas, especialmente nos membros superiores. Eles podem ser confeccionados ou modificados para atender às necessidades específicas de cada indivíduo, permitindo maior independência e funcionalidade.

Na Terapia Ocupacional, os adaptadores são utilizados para promover autonomia funcional, possibilitando que o paciente execute atividades como se alimentar, escrever, escovar os dentes ou usar o celular com mais facilidade. Essas limitações podem ser causadas por lesões na medula, derrames, doenças neuromusculares ou condições congênitas.

Com o avanço das tecnologias, principalmente com a impressão 3D, tem se tornado possível produzir adaptadores personalizados, de baixo custo e mais acessíveis. O uso desses dispositivos, aliado à atuação do terapeuta ocupacional, melhora significativamente a qualidade de vida dos pacientes, favorecendo sua independência e inclusão social.

DESENVOLVIMENTO

O uso de adaptadores em membros superiores tem se mostrado uma estratégia eficiente na promoção da autonomia funcional de pessoas com limitações motoras, como aquelas causadas por lesões medulares, AVCs ou doenças neuromusculares. Esses recursos, muitas vezes simples, possibilitam a realização de atividades básicas como alimentar-se, escrever, escovar os dentes ou utilizar dispositivos eletrônicos.

Dentre os principais recursos utilizados, destacam-se os talheres engrossados, pranchas de apoio, suportes para caneta, entre outros dispositivos personalizados. A chegada da impressão 3D revolucionou a acessibilidade a esses materiais, permitindo a confecção de adaptadores sob medida, com menor custo e mais conforto, especialmente em populações com menos acesso a tecnologias convencionais.



Fonte: Do Autor (2025)

Além da tecnologia, o papel do terapeuta ocupacional é fundamental para avaliar as reais necessidades do paciente, selecionar o adaptador mais adequado e treinar seu uso no contexto da vida cotidiana. A orientação correta evita o uso inadequado ou o abandono do recurso, garantindo melhores resultados funcionais e emocionais.

Os estudos analisados mostram que a combinação entre tecnologia acessível, personalização dos recursos e acompanhamento terapêutico aumenta significativamente a independência, autoestima e participação social dos usuários. A escuta ativa e o protagonismo do paciente no processo também foram apontados como fatores essenciais para o sucesso da intervenção.



Fonte: Do Autor (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de adaptadores em membros superiores é uma estratégia terapêutica eficaz na Terapia Ocupacional, promovendo funcionalidade, autonomia e inclusão social. A abordagem deve ser centrada no paciente, considerando suas habilidades, objetivos e contexto de vida, com atuação ativa do terapeuta na escolha, adaptação e treinamento no uso dos dispositivos.

REFERÊNCIAS

- •BRUNETTI, E. P.; GUIMARÃES, L. S. Terapia Ocupacional: recursos terapêuticos para funcionalidade. São Paulo: Manole, 2020.
- •FONSECA, R. M. et al. Adaptações funcionais para membros superiores. Revista de Terapia Ocupacional, v. 26, n. 3, p. 187-194, 2018.
- •MARQUES, A. L.; SOUSA, A. M. Intervenções em Terapia Ocupacional com foco na independência funcional. Cadernos de Saúde Funcional, v. 12, p. 45-53, 2019.